



TAURUSTM

1T18

PRESS RELEASE

São Leopoldo, 15 de maio de 2018 - A Forjas Taurus S.A., listada no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA (Símbolos: **FJTA3**, **FJTA4**), uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo e líder nacional no mercado de capacetes para motociclistas, além de atuar no segmento de M.I.M. (*Metal Injection Molding*), anuncia seus resultados do **1º trimestre de 2018 (1T18)**.

1. Destaques do 1º trimestre de 2018 (1T18)

Cotações – Fechamento em 29.03.2018

FJTA3	R\$ 2,07
FJTA4	R\$ 2,19

Quantidade de Ações

FJTA3	46.445.314
FJTA4	18.242.898

Valor de Mercado

R\$ 136,1 milhões

Contatos:

Sergio Castilho Sgrillo Junior – CFO e DRI
sergio.sgrillo@taurus.com.br

Julian Batista – Especialista em RI
julian.batista@taurus.com.br
 +55 51 30213079

- ✓ **Receita líquida consolidada registra R\$ 231,0 milhões no 1T18, expansão de 19,9% em relação ao 1T17 Pro-Forma**, impactada, principalmente, pela melhor performance do segmento de armas, tanto no mercado interno e quanto nas exportações para outros mercados, sustentadas, principalmente, pelo desempenho dos embarques de novos produtos.
- ✓ **Margem bruta consolidada apresenta incremento de 7,2p.p. no 1T18 em comparação ao 1T17 Pro-Forma, atingindo 34,5%**, resultado do processo de readequação de mão de obra juntamente com maiores controles na produção, além de uma melhor integração com fornecedores que possibilitou reduções de custo para a Companhia.
- ✓ **SG&A recua 6,7% no 1T18 contra o 1T17 Pro-Forma, mesmo com a expansão da receita líquida, contabilizando R\$ 50,5 milhões**. Este resultado evidencia os esforços da Administração em redimensionar a estrutura de despesas da Companhia frente ao novo cenário de mercado nos EUA após a eleição de Donald Trump.
- ✓ **EBITDA retorna ao território positivo neste 1T18, registrando R\$ 37,2 milhões no 1T18, seis vezes superior ao registrado no 1T17 Pro-Forma**, sendo gerado, estritamente, pela operação regular de armas da Companhia.
- ✓ **Operação de Capacetes:** A partir deste trimestre a operação de capacetes, em razão do compromisso da Companhia com sua venda, passa a compor a linha de Operações Descontinuadas, assim deixa de integrar as informações financeiras consolidadas da Companhia.

2. Desempenho Econômico Financeiro Consolidado

Na tabela a seguir, é apresentado o desempenho econômico financeiro consolidado da Companhia no 1T18 com a operação de capacetes na linha de Resultado líquido de Operações Descontinuadas, tendo em vista o compromisso da Administração com a venda desta operação. Dessa forma a comparação com o 1T17 será feita de maneira Pro-Forma, afim de mantermos a comparabilidade com o trimestre atual.

Resumo Econômico Financeiro Consolidado

Indicadores	1T18	1T17 Pro-Forma	1T17	4T17	Variação		
					1T18/1T17PF	1T18/1T17	1T18/4T17
Receita Líquida	231,0	192,7	212,4	179,8	19,9%	8,8%	28,5%
Mercado interno	55,2	26,1	45,8	57,7	111,5%	20,5%	-4,3%
Mercado externo	175,8	166,6	166,6	122,1	5,5%	5,5%	44,0%
CPV	151,3	140,1	154,2	202,2	8,0%	-1,9%	-25,2%
Lucro Bruto	79,7	52,6	58,2	-22,4	51,5%	36,9%	-455,8%
Margem bruta-%	34,5%	27,3%	27,4%	-12,5%	7,2 p.p.	7,1 p.p.	47,0 p.p.
Desp. Operacionais - SG&A	-50,5	-54,1	-60,6	-90,7	-6,7%	-16,7%	-44,3%
Resultado Operacional (EBIT)	29,2	-1,5	-2,4	-113,1	-	-	-
Margem EBIT - %	12,6%	-0,8%	-1,1%	-62,9%	13,4 p.p.	13,8 p.p.	75,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-26,2	-7,4	-6,0	-49,2	254,1%	336,7%	-46,7%
Depreciações e amortizações	8,0	7,6	8,5	10,7	5,3%	-5,9%	-25,2%
Resultado Líquido Oper. Continuadas	1,0	-6,9	-6,5	-235,8	-	-	-
Margem Líquida Oper. Cont. - %	0,4%	-3,6%	-3,1%	-131,1%	-112,1%	-114,1%	-100,3%
Resultado Líquido Oper. Descontinuadas	0,2	0,4	-	-	-49,6%	-	-
Lucro / Prejuízo Consolidado	1,2	-6,5	-6,5	-235,6	-	-	-
Margem Líquida Consolidada - %	0,5%	-3,3%	-3,0%	-131,1%	3,9 p.p.	3,6 p.p.	131,6 p.p.
EBITDA	37,2	6,1	6,1	-102,2	509,8%	509,8%	-136,4%
Margem EBITDA - %	16,1%	3,2%	2,9%	-56,8%	12,9 p.p.	13,2 p.p.	72,9 p.p.
Ativos Totais	777,5	896,8	896,8	769,0	-13,3%	-13,3%	1,1%
Passivo a Descoberto	-444,8	-174,9	-174,9	-445,2	154,3%	154,3%	-0,1%

* Referente à operação de capacetes que está destinada à venda.

Receita Líquida

No 1T18, a receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 231,0 milhões, um crescimento de 19,9% em relação ao 1T17 Pro-Forma. Este crescimento está ligado (i) ao forte crescimento do mercado interno de armas, que registrou receita líquida de R\$ 32,2 milhões, uma expansão de 65,1% no 1T18 em comparação ao 1T17, com destaque para o segmento de vendas individuais, que incluem policiais em geral, magistrados e CAC's (caçadores, atiradores e colecionadores) que adquirem uma arma para uso particular, e (ii) à boa performance das exportações para outros países, que contabilizaram um avanço de quase nove vezes neste trimestre em relação ao mesmo período de 2017, atingindo R\$ 27,2 milhões. Cabe destacar também as

vendas de novos produtos, as quais já apresentaram representatividade material na receita da Companhia neste trimestre, em especial, o Fuzil T4 nos embarques para outros países.

Nos EUA, o mercado de armas seguiu bastante competitivo, com um início de trimestre de baixa demanda, contudo, apresentando uma recuperação ao final do período, que foi importante para o consumo dos estoques de produtos acabados tanto da Companhia quanto dos distribuidores. Dessa forma, as vendas nos EUA apresentaram um incremento de 2,9% nos três primeiros meses de 2018 em comparação ao mesmo período de 2017, somando R\$ 167,8 milhões. É importante ainda ressaltar o impacto positivo das vendas da pistola Spectrum que também já passa a ter importância significativa na receita da Companhia nos EUA.

Informações por segmento de negócios

Na tabela a seguir, encontram-se demonstradas a receita líquida e margem bruta consolidadas por segmento.

	Receita Líquida			Margem Bruta		
	1T18	Part. %	1T17	Part. %	Var.	
Armas	227,2	90%	185,7	87%	22,3%	33,8%
Outros	3,8	2%	6,6	4%	-42,4%	27,6%
						6,2 p.p.
						73,7%
						12,1%
						61,6 p.p.

I. Armas

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso de segurança pública, privada, uso restrito militar e civil), armas longas (rifles, carabinas e espingardas), além de submetralhadoras. As operações deste segmento são realizadas pela Forjas Taurus S.A. em São Leopoldo/RS e Taurus Holdings, Inc. nos Estados Unidos.

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	Variação				
	1T18	1T17	4T17	1T18/1T17	1T18/4T17
Armas	227,2	185,7	153,9	22,3%	47,6%
Brasil	32,2	19,5	33,0	65,1%	-2,4%
Exportação	195,0	166,2	120,9	17,3%	61,3%
Estados Unidos	167,8	163,1	104,3	2,9%	60,9%
Outros Países	27,2	3,1	16,6	777,4%	63,9%

As vendas líquidas de armas, no 1T18, totalizaram R\$ 227,2 milhões, 22,3% acima do registrado no 1T17. No mercado interno, as vendas de armas, apresentaram crescimento de 65,1% neste trimestre em comparação

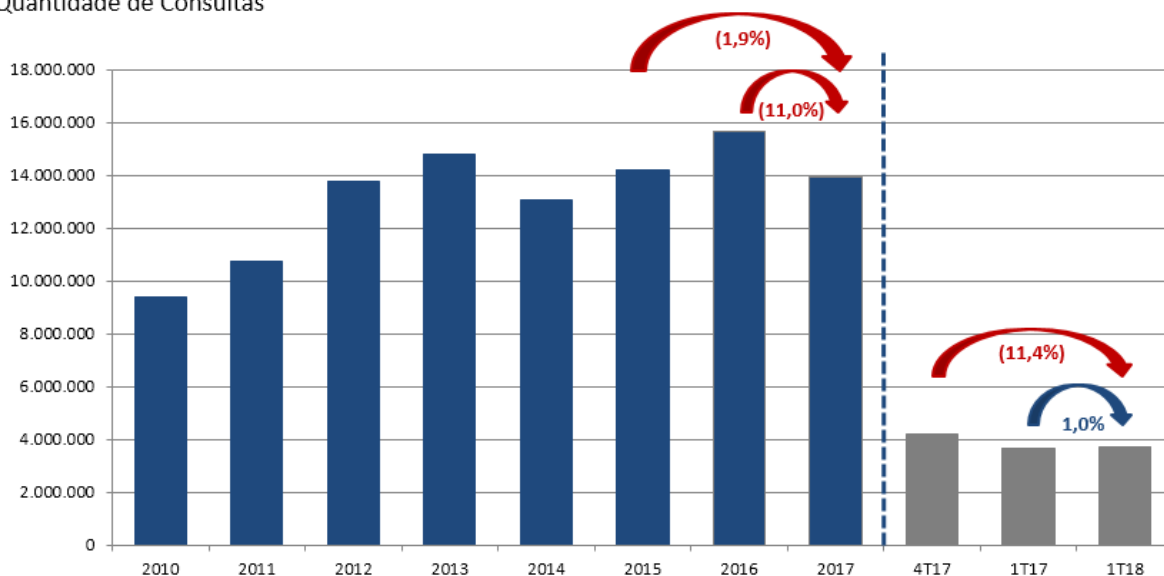
ao mesmo período do ano anterior. Com os orçamentos governamentais ainda limitados, a expansão no mercado doméstico ficou ligada, principalmente, ao segmento de vendas individuais, que incluem policiais em geral, magistrados e CAC's (caçadores, atiradores e colecionadores) que adquirem uma arma para uso particular. Com relação ao 4T17, as vendas no mercado doméstico registram recuo de 2,4%, em razão do movimento sazonal das vendas governamentais que ocorre nos finais de ano, quando os órgãos públicos completam suas disponibilidades orçamentárias anuais.

Nos EUA, o cenário, o 1T17, seguiu bastante competitivo, com uma demanda ainda modesta na primeira metade do trimestre, contudo, apresentando uma recuperação na segunda metade do período, possibilitando o consumo dos estoques de produtos acabados tanto da Companhia quanto dos distribuidores. Assim, as vendas da Companhia apresentaram um crescimento de 2,9% nos primeiros três meses de 2018 em comparação ao mesmo período de 2017. Este resultado ganha uma importância especial na medida em que o mercado norte americano atravessou um período de normalização de demanda em 2017 com a eleição de Donald Trump, como discutido nos releases anteriores.

Vale destacar ainda o desempenho do mercado nos EUA medido pelo indicador *Adjusted NICS (National Instant Background Check System)*, a seguir, o qual permite apurar intenções de compras de armas nos EUA. Este indicador apresentou crescimento de 1% no 1T18 em relação ao 1T17, e um recuo de 11,4% na comparação com o 4T17. É importante sublinhar que na comparação deste trimestre com o 4T17, as vendas da Companhia nos EUA apresentaram expansão de 60,9%, corroborando a força da marcas Taurus e a expansão do market share naquele país.

Adjusted NICS - National Instant Background Check System

Quantidade de Consultas



As vendas para outros países registraram um expressivo crescimento neste trimestre em comparação ao mesmo período de 2017, totalizando R\$ 27,2 milhões, o que representa um crescimento de quase nove vezes em relação ao registrado no 1T17. Este crescimento tem como destaque os embarques do novo fuzil T4, que tiveram como destino o Oriente Médio.

No 1T18, a margem bruta de armas ficou em 33,8%, 6,2p.p. superior ao apurado no 1T17, resultado resultado do processo de readequação de mão de obra juntamente com maiores controles na produção, além de uma melhor integração com fornecedores que possibilitou reduções de custo para a Companhia.

Este resultado evidencia os esforços da Administração em buscar uma maior eficiência na estrutura de custos da Companhia frente ao novo cenário de mercado nos EUA após a eleição de Donald Trump.

II. Outros

A partir de janeiro/18, este segmento é composto exclusivamente por peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*).

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	Variação				
	1T18	1T17	4T17	1T18/1T17	1T18/4T17
Outros	3,8	6,6	3,8	-42,4%	0,0%
Brasil	2,5	6,2	2,7	-59,7%	-7,4%
Exportação	1,3	0,4	1,1	225,0%	18,2%

Este segmento apresentou vendas líquidas de R\$ 3,8 milhões no 1T18, uma queda de 42,4% em relação ao 1T17. Este segmento possui pouca representatividade na receita da Companhia e possui demandas pontuais. Vale destacar que a operação de plásticos foi descontinuada em janeiro/18, fazendo com que este segmento passasse a atuar, a partir desta data, exclusivamente, com a operação de peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*).

Despesas Operacionais

No 1T18 as despesas operacionais registraram R\$ 50,5 milhões, 6,7% menor do que o apontado no 1T17 Pro-Forma. Na relação com a receita líquida, as despesas operacionais do 1T18 representaram 21,9%, 6,2 p.p. abaixo do registrado no 1T17 Pro-Forma. Este resultado evidencia os esforços da Administração em

redimensionar a estrutura de despesas da Companhia, afim de gerar maior eficiência na operação para fazer frente ao novo cenário de mercado nos EUA após a eleição de Donald Trump.

DESPESAS OPERACIONAIS (SG&A)

Em milhões de R\$

	1T18	1T17 PRO-FORMA	1T17	4T17	1T18 x 1T17 PF	1T18 x 1T17	1T18 x 4T17
Despesas Operacionais	50,5	54,1	60,5	90,7	-6,7%	-16,5%	-44,3%
Receita Líquida	231,0	192,7	212,4	179,8	19,9%	8,8%	28,5%
% Despesas Operacionais	21,9%	28,1%	28,5%	50,4%	-6,2 p.p.	-6,6 p.p.	-28,5 p.p.

EBITDA

A geração de caixa da Companhia medida pelo EBITDA, no 1T18, voltou a registrar saldo positivo, totalizando R\$ 37,2 milhões, seis vezes superior ao registrado no 1T17 Pro-Forma, sendo gerado estritamente pela operação regular de armas da Companhia. A margem atingiu 15,2%, 12,9p.p. acima do apurado no 1T17 Pro-Forma.

EBITDA CONSOLIDADO

Em milhões de R\$

	1T18	1T17 PRO-FORMA	1T17	4T17	1T18 x 1T17 PF	1T18 x 1T17	1T18 x 4T17
= Lucro das Operações Continuadas	1,0	(6,9)	(6,5)	(235,6)	-	-	-
(+) IR/CSLL	2,0	(2,0)	(1,9)	73,5	-	-	-97,3%
(+) Resultado Financeiro, Líquido	26,2	7,4	6,0	49,2	254,1%	336,7%	-46,7%
(+) Depreciação/Amortização	8,0	7,6	8,5	10,6	5,3%	-5,9%	-24,5%
= EBITDA	37,2	6,1	6,1	(102,3)	509,8%	509,8%	-
Margem EBITDA	16,1%	3,2%	2,9%	2,9%	12,9 p.p.	13,2 p.p.	72,9 p.p.

Resultado Consolidado

No 1T18, a Companhia voltou a registrar lucro, contabilizando um resultado líquido das operações continuadas de 1,0 milhão, comparado a um prejuízo de R\$ 6,9 milhões no 1T17 Pro-Forma.

3. Posição financeira

Em Mar/18, a Companhia apresentou endividamento bruto de R\$ 705 milhões. Já as disponibilidades e aplicações financeiras da Companhia, em Mar/18 somaram R\$ 27,7 milhões, 191,6% superior ao registrado em Dez/17, reflexo da forte geração de caixa da Companhia no período. Dessa forma, o endividamento líquido da Companhia recuou 6,2% em Mar/18 em comparação a Dez/17, contabilizando R\$ 678,0 milhões.

Os vencimentos de curto prazo da Taurus totalizaram R\$ 575,1 milhões no 1T18, já no longo prazo foram contabilizados vencimentos no montante de R\$ 130,6 milhões no período. Os vencimentos da Companhia de curto prazo seguem em um processo de renegociação com carência provisória e estão sendo conduzidos por uma consultoria externa. A seguir a composição do endividamento da Taurus em Mar/18.

ENDIVIDAMENTO

Em milhões de R\$

ENDIVIDAMENTO		Mar/18	Mar/17	Dez/17	Mar/18 x Mar/17	Mar/18 x Dez/17
Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos	470,1	34,6	458,9	1258,7%	2,4%
	Debêntures	77,9	3,6	75,8	2063,9%	2,8%
	Adiantamento de Recebíveis	1,5	9,0	15,4	-83,3%	-90,3%
	Saques Cambiais	25,5	23,3	24,2	9,4%	5,4%
	Instrumentos Financeiros	0,1	0,4	0,2	-75,0%	-50,0%
	TOTAL CURTO PRAZO	575,1	70,9	574,5	711,1%	0,1%
Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos	130,6	560,8	158	-76,7%	-17,3%
	Debêntures	0,0	68,2	0,0	-	-
	TOTAL LONGO PRAZO	130,6	629,0	158,0	-79,2%	-17,3%
DÍVIDA TOTAL		705,7	699,9	732,5	0,8%	-3,7%
Disp. e Aplicações Financeiras		27,7	26,3	9,5	5,3%	191,6%
Endividamento Líquido		678,0	673,6	723,0	0,7%	-6,2%

4. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A Forjas Taurus S.A. é uma companhia brasileira de capital aberto, listada na BM&FBOVESPA há mais de 30 anos e, desde julho de 2011, passou a ser listada no Nível 2 de Governança Corporativa. A seguir, demonstra-se a evolução do valor das ações e do valor de mercado da Taurus. Ao final do 1T18, as ações preferenciais da Companhia tiveram valorização de 21,0% em relação ao 1T17. Já as ações ordinárias, no mesmo período,

apreciaram-se 23,2%. Dessa forma, o valor de mercado da Companhia, registrou um crescimento de 31,4% no 1T18 comparativamente ao 1T17, atingindo R\$ 136,1 milhões.

DESEMPENHO DAS AÇÕES E VALOR DE MERCADO

Cotação da Ação Fechamento	1T18	1T17	4T17	Variação	
				1T18x1T17	1T18x4T17
ON - FJTA3	2,07	R\$ 1,68	2,15	23,2%	-3,7%
PN - FJTA4	2,19	R\$ 1,81	1,94	21,0%	12,9%
IBOVESPA	85.366	64.984	76.402	31,4%	11,7%

Valor de Mercado Em milhões de R\$	1T18	1T17	4T17	Variação	
				1T18x1T17	1T18x4T17
ON - FJTA3	R\$ 96,1	R\$ 78,0	R\$ 99,9	23,2%	-3,7%
PN - FJTA4	R\$ 40,0	R\$ 33,0	R\$ 35,4	21,0%	12,9%
TOTAL	R\$ 136,1	R\$ 111,0	R\$ 135,2	22,6%	0,6%

5. Operação Descontinuada

Capacetes

Em março de 2018, a Administração da Companhia assumiu o compromisso de alienação da operação de capacetes. Para a condução deste processo foi contratada consultoria especializada. Devido à decisão de descontinuidade do investimento, o mesmo foi classificado como “mantido para venda” e contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico IFRS 5 e CPC 31 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, sendo esta reclassificação apenas de caráter contábil. O segmento de capacetes segue operando normalmente. Cabe lembrar que esta operação está em garantia à renegociação de dívida junto ao sindicato de bancos, assim os recursos provenientes desta alienação serão destinados exclusivamente à amortização de dívida com as instituições financeiras.

O segmento de capacetes é o segundo maior da Companhia, com produção nas unidades da Taurus Blindagens Ltda., em Mandirituba/PR, e na unidade da Taurus Blindagens Nordeste Ltda., em Simões Filho/BA. Abaixo o comentário de desempenho deste segmento no 1T18.

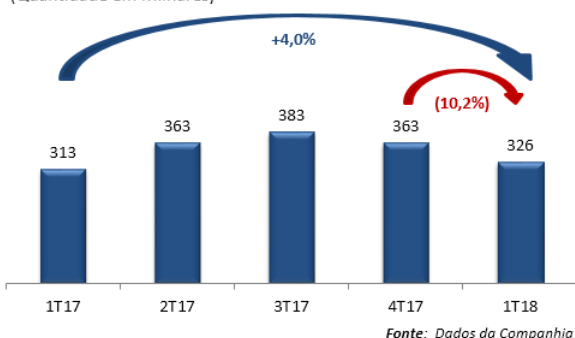
RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	1T18	1T17	4T17	Variação	
				1T18/1T17	1T18/4T17
Capacetes	20,8	20,1	22,0	3,5%	-5,5%
Brasil	20,8	20,1	21,8	3,5%	-4,6%
Exportação	-	-	0,2	-	-

As vendas de capacetes, no trimestre, atingiram R\$ 20,8 milhões, 3,5% acima do que o contabilizado no mesmo trimestre de 2017. Este resultado reflete a melhora dos indicadores econômicos que ocorreram ao longo de 2017 e 2018.

As vendas de capacetes, no 1T18, registraram R\$ 20,8 milhões, 3,5% superior ao registrado no 1T17. Dado que este segmento possui forte correlação com o desempenho da economia, esse crescimento já é reflexo da melhora dos indicadores de desemprego, taxa de juros e PIB que ocorreram ao longo de 2017 e 2018.

No gráfico a seguir, comparando a evolução das vendas físicas de capacetes da Companhia com as vendas físicas de motocicletas no Brasil, verifica-se uma expansão de 4,0% nas vendas físicas de capacetes da Companhia, no 1T18, em relação ao 1T17, mesma taxa verificada nas vendas de motocicletas no período. Contudo, na comparação com o 4T17, as vendas físicas de capacetes do trimestre apresentaram recuo de 10,2%, ao passo que as vendas de motocicletas avançaram também 4,0%.

Evolução das Vendas Físicas de Capacetes Taurus
(Quantidade em Milhares)



Evolução das Vendas Físicas de Motocicletas no Brasil
(Quantidade em Milhares)



Comparativo Trimestral - Ano x Ano

	Receita Líquida			Margem Bruta		
	1T18	1T17	Var.	1T18	1T17	Var.
Capacetes	20,8	20,1	3,5%	35,6%	30,3%	5,2 p.p.

6. Evento Subsequente

A Companhia, em 12 de abril de 2018, publicou Fato Relevante informando a assinatura de Memorando de Entendimentos entre a Taurus USA e o Governo da Georgia/EUA para a realocação da sede de sua subsidiária norte-americana de Miami, na Florida/EUA, para a cidade de Bainbridge, na Georgia/EUA. A estimativa é que esta nova sede entre em operação em 2020.

A referida transferência tem por objetivo otimizar a produção nos EUA a fim de melhor atender a demanda local no que tange volume de produção, desenvolvimento de novos produtos e melhora na percepção da marca Taurus no país. Além disso, a nova sede trará redução de custos, com a concessão de incentivos estaduais, e, conseqüentemente, aumento da rentabilidade da operação.

A Taurus manterá seus investidores e o mercado em geral informado acerca do processo em questão através de seus canais de comunicação.